

Consociação de eucaliptos em plantações

ERNESTO GOES

Em Portugal, a consociação entre várias espécies de eucaliptos está limitada a apenas campos experimentais. Na realidade existem no país vários arboretos antigos onde poderemos observar uma perfeita consociação entre várias espécies de *Eucalyptus*.

Assim, no arboreto da Quinta do Eixo, próximo de Aveiro, em clima Mediterrâneo-Atlântico (60 % de influência atlântica e 40 % de influência mediterrânea) podemos encontrar bons povoamentos mistos de *E. globulus*, *E. obliqua*, *E. viminalis*, *E. maideni*, *E. botryoides*, *E. smithii*, *E. linearis*, etc. O mesmo se verifica no Choupal, em Coimbra, com a *E. globulus*, *E. viminalis*, *E. trabuti*, *E. camaldulensis*, *E. botryoides*, *E. saligna* e em Vale de Canas (também em Coimbra) com *E. globulus*, *E. viminalis*, *E. obliqua* e *E. linearis*, em clima Mediterrâneo Atlântico x Atlântico Mediterrâneo (com 50 % de influência atlântica e 50 % de influência mediterrânea).

Também na Mata do Urso, ao sul da Figueira da Foz, no mesmo tipo climático, se verifica uma perfeita consociação com a *E. globulus*, *E. ovata*, *E. gigantea* e *E. viminalis*.

No sul do país, é sem dúvida na Mata do Escaroupim e das Virtudes que maior número de casos poderão ser observados em clima sub-mediterrâneo (20 % de influência atlântica e 80 % de influência mediterrânea).

É perfeita a consociação de *E. camaldulensis*, *E. longifolia*, *E. botryoides* e *E. trabuti* e a *E. globulus* e *E. grandis*.

Se bem que no norte do país, em virtude das condições altamente favoráveis para a cultura de certas espécies (*E. globulus*, *E. obliqua*, *E. viminalis*, *E. smithii*), permite facilmente a sua consociação, no sul, em resultado duma maior concorrência pela água do solo, já aquela não é tão perfeita.

Por outro lado, as espécies que melhor vegetam no norte do país atingem um maior porte, podendo ser exploradas em alto fuste para obtenção de madeiras serradas. Deste modo, justifica-se mais a consociação, o que aliás já se verifica com a *E. globulus* e espécies indígenas.

No que se refere à consociação de *E. globulus* com acácias há apenas a assinalar duas importantes tentativas que não resultaram, uma em Abrantes e outra no Algarve.

Na tentativa de Abrantes, em que se consociou o *E. globulus* com *Acacia molissima*, *Acacia dealbata* ou *Acacia pycnantha*, verifica-se hoje um eucaliptal decadente dominado por um perfeito matagal de qualquer destas espécies de acácias. Na tentativa do Algarve, consociou-se *E. globulus* com *A. pycnantha*, verificando-se o mesmo facto.

No entanto, a mais perfeita consociação verifica-se entre a *E. globulus* e o pinheiro bravo, que no norte litoral do país ocupa já uma área de 120.000 ha. Na realidade, nesta zona altamente influenciada pela proximidade do Atlântico, onde chove anualmente 900 a 1.500 mm, os antigos pinhais têm sido invadidos por plantações de eucaliptos. Estes, ou são plantados nas pequenas clareiras, ou mesmo em sob-coberto dos pinheiros, beneficiando deste modo, nos primeiros anos, da sua proteção. São espécies que se consociam perfeitamente, pois o eucalipto, nestas condições edafo-climáticas, não prejudica em nada o pinhal. Por outro lado, o eucalipto mantém o seu desenvolvimento normal, não sofrendo nos primeiros anos da concorrência feita pelos pinheiros.

Este povoamento misto tem um grande interesse, principalmente na pequena propriedade, constituindo os eucaliptos, neste tipo de exploração, uma reserva para o proprietário se socorrer no momento de maiores necessidades. O pinhal, por ocupar maior área dentro do povoamento, é explorado para a obtenção normal de resina e de madeira. O eucalipto é mantido em alto-fuste, assim como o pinhal, cortando-se em revoluções que variam entre 15-30 anos.

No sul tem-se generalizado, nos últimos anos, a consociação de *E. globulus* com pinheiro bravo ou com sobreiro. A consociação com pinheiro bravo, resulta principalmente pelo aparecimento de pinheiros espontâneos dentro dos eucaliptais, os quais ocupam as clareiras resultantes das falhas de plantação e morte das toças. É notável o desenvolvimento dos pinheiros nascidos dentro dos eucaliptais.

Também nos últimos anos têm sido efetuadas plantações dentro de montados de sôbro, ocupando os eucaliptos principalmente as clareiras. Como regra geral, os eucaliptos são plantados a 5 m afastados do perímetro das copas dos sobreiros. Também a consociação entre estas duas

espécies parece-nos perfeita, pois verifica-se em plantações de eucaliptos efetuados em terrenos onde havia alguns sobreiros dispersos, que êstes, passados alguns anos, apresentam um maior vigor, tendo desse modo beneficiado dessa consociação.

CONSOCIATION OF EUCALYPTUS IN PLANTATIONS

Summary

The association of different *Eucalyptus* species in Portugal is only found in Arboreta. Of worthwhile note is the perfect consociation of *E. globulus*, *E. viminalis*, *E. obliqua*, *E. smithii*, *E. maideni*, etc., in the north-east coastal region.

With regard to the consociation of *Eucalyptus* (*E. globulus*) with *Acacias* (*A. dealbata*, *A. mollissima* and *A. pycnantha*), the results are somewhat disheartening.

All over the coastal region *E. globulus* consociates perfectly with *Pinus pinaster*, there being over 120,000 hectares of growth mixed with these two species in the country to-day. Likewise in the south there has lately been a generalised consociation of *E. globulus* with *Quercus suber*.

L'ASSOCIATION D'EUCALYPTUS EN PLANTATIONS

Resumé

Au Portugal, il n'est pas commun de voir associer différentes espèces d'eucalyptus dans les plantations. Mais il faut signaler la parfaite association de *E. globulus*, *E. viminalis*, *E. obliqua*, *E. smithii*, *E. maideni*, etc. dans la région du littoral nord-est du pays.

Quant à l'association d'*Eucalyptus* (*E. globulus*) avec *Acacia* (*A. dealbata*, *A. mollissima* et *A. pycnantha*), les résultats sont peu encourageants.

E. globulus dans toute la région du littoral s'associe parfaitement avec *Pinus pinaster*. Il existe déjà dans le pays plus de 120.000 hectares peuplés par ces deux espèces ensemble. Également dans le sud, dernièrement, on a associé *E. globulus* avec *Quercus suber*.

CONSOCIACIÓN DE EUCALYPTUS EN PLANTACIONES

Resumen

En Portugal apenas se observa la consociación de diferentes especies de *Eucalyptus* en arboretos. Es digna de destaque la perfecta consociación de *E. globulus*, *E. viminalis*, *E. obliqua*, *E. smithii*, *E. maideni*, etc., en la región litoral del nordeste.

En lo que se refiere a la consociación de *Eucalyptus* (*E. globulus*) con *Acacias* (*A. dealbata*, *A. mollissima* y *A. pycnantha*), los resultados son poco animadores.

El *E. globulus* en toda la región del litoral se consocia perfectamente con el *Pinus pinaster*, existiendo ya hoy en el país más de 120.000 hectáreas de repoblaciones mixtas de estas dos especies. También en el sur se han generalizado últimamente la consociación de *E. globulus* con *Quercus suber*.